Você é inesquecível

por

Laura Cândida do Nascimento

Você é inesquecível

Você...
um mundo de saudade

Você é inesquecível

Laura Cândida do Nascimento

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização formal da editora. Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Este livro foi revisado, de acordo com o novo sistema ortográfico da Língua Portuguesa.

Produção editorial, Capa, Textos de Apoio,
Editoração Eletrônica e Revisões:
Adriano Cortes - adrianocortes.editorial@gmail.com

“Relembrando momentos que passei na presença de alguém extremamente especial, acontecimentos vividos no princípio da minha infância e as minhas recordações da querida cidade de Maringá.”



*

Quero que você sinta ao ler cada página aqui escrita, a admiração e o meu amor que dispenso a alguém que se tornou meu ídolo, esta pessoa não é um artista, muito menos um pintor famoso. Ele é um ser lindo por seu caráter e modo de pensar, não poderia ter conhecido alguém que meu coração amasse mais, mas nos vários caminhos percorridos nos perdemos neste campo imenso da vida.

Ele me acompanhava em quase tudo, eu adorava tudo que fazia, era um companheiro que, ás vezes pensava ser impossível de acreditar que este existia! Mas existiu!!! E me presenteou muito com sua presença grandiosa, batalhadora e honesta.

Minhas lembranças iniciam nos arredores do Paraná, onde trabalhávamos na lavoura, o que plantávamos era metade

do dono e a outra metade era novamente revendida para a família que ali trabalhavam. Isto acontecia desde a plantação até a colheita final. Porém também se descontava de todos os trabalhadores da época: comida, remédio e algumas vezes até as frutas que os empregados comiam.

Éramos chamados de empregados TEMPORÃO, ou seja, realizávamos todo o serviço em um certo tempo e colhíamos, logo mudávamos para uma outra fazenda.

Tudo o que lhes contarei a partir de agora se decorreu enquanto eu e meus irmãos éramos pequenos, num tempo que se trabalhava exaustivamente, de sol a sol, de domingo a domingo, passávamos por tempo difíceis para sobreviver.

Então, meu pai cansado de tanta labuta sem vitorias resolveu ir embora para a cidade, tentar dar uma vida melhor para toda a nossa família.

Éramos sete irmãos, vou apresenta-los: a primeira MARIA LUZIA ou MARIA LUCIA, registrada de uma forma e chamada de outra, uma pessoa tímida e medrosa. O segundo era CLAUDIO, este era manhoso e apresentada muita dificuldade em assimilar coisas da rotina e até mesmo do aprendizado escolar. A terceira filha era Laura bem resolvida na vida, no trabalho, de temperamento forte, possuía muita facilidade em resolver situações momentâneas, ou seja, de brigas corriqueiras, tanto em casa quanto na rua, quando criança, recebeu o apelido de "bafo de onça", por ser também muito encrenqueira, recebia muitas reclamações da vizinhança por estar sempre envolvida nas traquinagens de crianças. O quarto era JAIRÇO, o que sempre fazia as coisas, mas jamais assumia suas ações. O quinto DEVANIR tinha muita facilidade para aprender e o sexto NIVALDO uma pessoa extremamente explosiva, quase sempre sem razão, mas ao mesmo tempo muito amável. Depois de dois